

DOIS NOVOS REGISTROS DE *xButyagrus nabonnandii* (PROSCH.) VORSTER NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Two new records of *xButyagrus nabonnandii* (Prosch.) Vorster in the state of Rio Grande do Sul, Brazil

Maike Brum Azambuja

Universidade Federal do Pampa, *Campus* São Gabriel, São Gabriel, RS, Brasil.
maikeazambuja15@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-6674-274X>

Adriano Luis Schünemann

Universidade Federal do Pampa, *Campus* São Gabriel, São Gabriel, RS, Brasil.
adrianoschunemann@unipampa.edu.br - <https://orcid.org/0000-0001-7227-7074>

Palavras-chave

bioma Pampa
híbrido
palmeira

Keywords

Pampa biome
hybrid
palm

Resumo

xButyagrus representa a hibridização intergenérica entre *Butia* e *Syagrus* (Arecaceae). No estado do Rio Grande do Sul (RS, Brasil), *xB. nabonnandii* possui registro natural em quatro municípios: Manoel Viana, Cachoeira do Sul, Venâncio Aires e Porto Alegre, com parentais ocorrendo em simpatria. Este trabalho descreveu a ocorrência inédita da notoespécie na região de São Gabriel, RS. O registro foi realizado de forma ocasional, durante atividade não sistematizada em campo, sendo dois espécimes encontrados juntamente com os parentais (*B. odorata* e *S. romanzoffiana*). Caracteres morfológicos analisados e registrados *in locu* possibilitaram a identificação dos espécimes. Indivíduos jovens não foram encontrados na área, com exceção de três regenerantes alojados nas bainhas remanescentes de *B. odorata*. Os novos registros descritos neste trabalho atualizam o mapa de distribuição, ampliam o horizonte de ocorrência e o *n* amostral em futuros estudos ecológicos ou evolutivos com *xB. nabonnandii* e seus parentais.

Abstract

xButyagrus represents an intergeneric hybridization between *Butia* and *Syagrus* (Arecaceae). In the state of Rio Grande do Sul (RS), *x B. nabonnandii* has been naturally recorded in four municipalities: Manoel Viana, Cachoeira do Sul, Venâncio Aires, and Porto Alegre, where the parental species occur in sympatry. This study described the unprecedented occurrence of the notospecies in the São Gabriel region, RS. The record was made incidentally, during unsystematic fieldwork, with two specimens found together with the parents (*B. odorata* and *S. romanzoffiana*). Morphological characters analyzed and recorded *in situ* allowed the identification of the specimens. Young individuals were not found in the area, except for three regenerants housed in the remaining sheaths of *B. odorata*. The new records described in this work update the

distribution map, broaden the range of occurrence, and increase the sampling n for future ecological or evolutionary studies with $\times B. nabonnandii$ and its parents.

$\times Butyagrus$ Vorster representa a hibridização intergenérica entre *Butia* (Becc.) Becc. e *Syagrus* Mart (Vorster, 1990) (Arecaceae). Até o presente momento, são conhecidas cinco notoespécies resultantes da hibridização natural entre diferentes espécies parentais de *Butia* e *Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman.

Dentre as notoespécies estão $\times Butyagrus nabonnandii$ (Prosch.) Vorster (Voster, 1990) e $\times Butyagrus alegretensis$ K. Soares (Soares et al., 2014), com espécies parentais *B. odorata* (Barb. Rodr.) Noblick e *S. romanzoffiana* e *B. lallemantii* Deble & Marchiori e *S. romanzoffiana*, respectivamente, sendo ambos híbridos naturais do RS.

O híbrido $\times Butyagrus paranaënsis$ Engels, T. A. Meyer & K. Soares (Engels; Meyer; Soares, 2021) é resultado do cruzamento entre *B. eriospatha* (Mart. Ex Drude) Becc. e *S. romanzoffiana*, com ocorrência natural para o estado do Paraná (PR, Brasil). Já $\times Butyagrus liebschii$ (Engels; Smidt; Soares, 2025), resultante do cruzamento entre *B. catarinensis* Noblick & Lorenzi e *S. romanzoffiana*, foi descrita para o estado de Santa Catarina (SC, Brasil).

A notoespécie mais recentemente descrita é $\times Butyagrus gauderio$ (Brum Azambuja; Paz Deble; Schunemann, 2026), resultante do cruzamento entre *B. witeckii* e *S. romanzoffiana*, encontrada no centro do RS, onde os parentais ocorrem naturalmente.

Até então, os híbridos naturais de $\times B. nabonnandii$ eram encontrados e descritos em quatro municípios do estado do RS (Manoel Viana, Cachoeira do Sul, Venâncio Aires e Porto Alegre) (Rosa et al., 2023). Contudo, este trabalho relata dois novos registros de $\times B. nabonnandii$ (Prosch.) Vorster, os quais foram encontrados no município de São Gabriel, RS. Esses registros são inéditos para a região, possibilitando, assim, a atualização do mapa de distribuição dessa notoespécie.

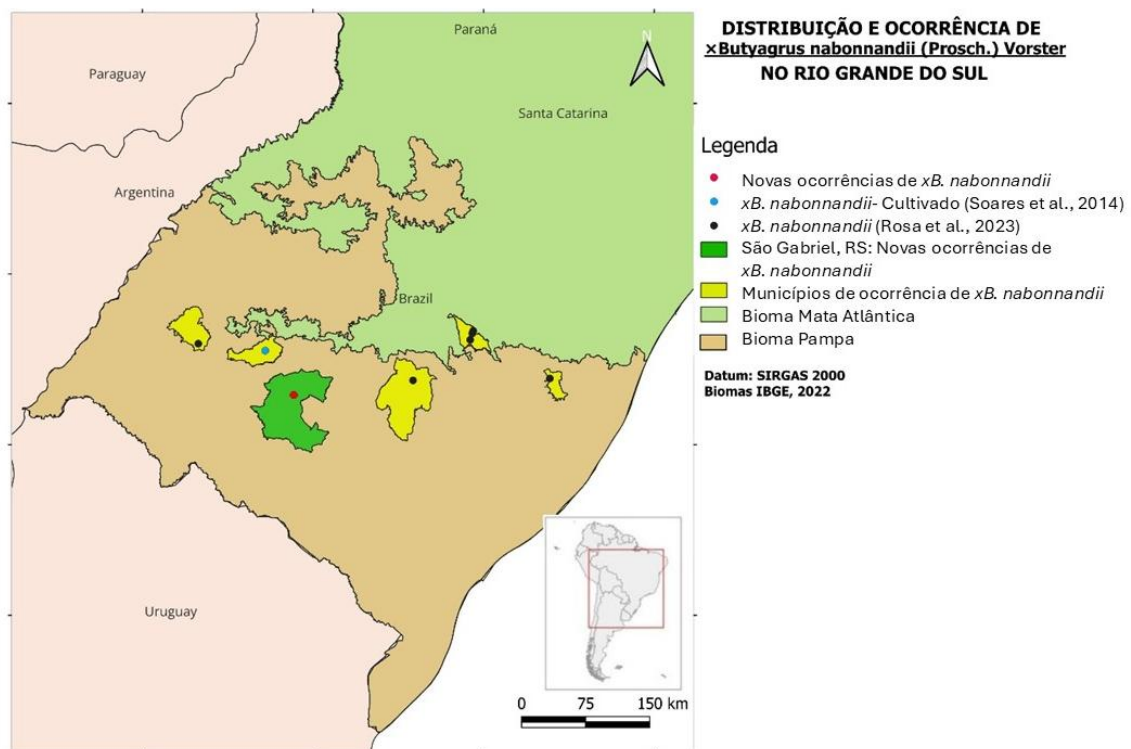
Os registros dos híbridos foram obtidos, de forma ocasional, junto ao monumento Sepé Tiaraju e ao Memorial da Batalha de Caiboaté, no município de São Gabriel, região da fronteira oeste do estado do RS, na localidade do Tiaraju (Figura 1).

Análises morfológicas foram realizadas *in situ* e os registros fotográficos dos espécimes foram feitos com câmera fotográfica acoplada a aparelho celular. A identificação da espécie foi realizada de acordo com Duarte et al. (2023), sendo confirmada pela presença de uma bráctea peduncular, encontrada no solo, próxima à planta. Outros caracteres morfológicos, como a quantidade e consistência de pinas foliares e a localização das inflorescências e infrutescências, foram visualizadas, analisadas e registradas à distância (5 a 6 metros) devido à ausência de

equipamentos adequados para coleta. Ademais, não foi possível coletar material vegetal dos indivíduos para fins de herborização. Os caracteres morfológicos das plantas foram analisados e comparados com aqueles da literatura (Duarte *et al.* 2023; Noblick, 2010; Oliveira-Neves *et al.*, 2024; Rosa *et al.*, 2023, Rosa *et al.*, 2024; Soares *et al.*, 2014).

As coordenadas geográficas exatas dos híbridos foram registradas utilizando o aplicativo *Google Maps*, em aparelho de celular. Os espécimes (dois indivíduos adultos) foram encontrados no município de São Gabriel (Figura 1), na região da fronteira oeste do RS, na localidade do Tiaraju (-30.164692, -54.347961 e -30.164767, -54.348016).

FIGURA 1 - Mapa de distribuição e nova ocorrência de *xB. nabonnandii* no RS, Brasil.



Fonte: elaborado pelos autores (2026).

As espécies parentais *B. odorata* (Figura 2a - seta vermelha; Figura 2b) e *S. romanzoffiana* (Figura 2a - seta branca; Figura 2c) foram encontradas juntos aos híbridos (Figura 2a - setas amarelas). Não foram encontrados indivíduos jovens na área, com exceção de três regenerantes em desenvolvimento, os quais se encontravam alojados na bainha remanescente do estipe de *B.*

odorata (Figura 2d - setas amarelas).

FIGURA 2 - a) Híbridos \times *Butyagrus nabonnandii* (Prosch.) Vorster: setas amarelas; parental *B. odorata* (Barb. Rodr.) Noblick: seta vermelha; parental *S. romanzoffiana* (Cham.) Glassman: seta branca; b) Parental *B. odorata*; c) Parental *S. romanzoffiana*; d) plantas jovens alojadas na bainha remanescente no estipe de *B. odorata*: setas amarelas.



Fonte: elaborado pelos autores (2026).

A característica diagnóstica analisada e que permitiu a identificação da notoespécie *xButyagrus nabonnandii* (Prosch.) Vorster foi a bráctea peduncular encontrada no solo junto a um dos híbridos (Figura 3i-j), com caracteres congruentes com a chave dicotômica de Duarte *et al.* (2023). As brácteas pedunculares lenhosas são estruturas com alto valor taxonômico diante da variedade de caracteres morfológicos que possuem, o que permite diferenciar os híbridos das espécies parentais (Duarte *et al.*, 2023).

Outros caracteres vegetativos foram analisados e relacionados aos híbridos *xButyagrus*, como o tamanho do estipe (5 a 6 metros de altura) e hábito solitário (Figura 3a-b). Além disso, os híbridos apresentam o estipe liso na base e com cicatrizes das bainhas foliares, as quais permanecem semipersistentes e distribuídas no meio do caule até a coroa foliar (Figura 3c-d). Essas características estão de acordo com as reportadas na literatura (Noblick, 2010; Soares *et al.*, 2014).

Somado a isso, as folhas de *xButyagrus nabonnandii* são pinadas, com disposição das pinas na raque levemente arqueadas e irregularmente inseridas ao longo da raque. Entretanto, a disposição das pinas não forma “V” como em *Butia*, mas normalmente em um ângulo das laterais da raque, diferentemente de *Syagrus*. As pinas apresentam coloração verde escuro e consistência semirrígidas (Figura 3e-f) (Noblick, 2010; Soares *et al.*, 2014). Os exemplares apresentavam inflorescências interfolares (Figura 1g-h), brácteas pedunculares sulcadas (Figura 3i), com a parte expandida medindo aproximadamente 170 cm (Figura 3j - j-i, j-ii), cujos dados são similares com a literatura (Noblick, 2010; Soares *et al.*, 2014, Rosa *et al.*, 2023, Rosa *et al.*, 2024).

A simpatria entre os híbridos *xB. nabonnandii* e seus parentais *B. odorata* e *S. romanzoffiana* já foi reportada por Rosa *et al.* (2023), em quatro populações naturais, no noroeste e centro-leste do RS. No presente estudo, o registro inédito de *xB. nabonnandii* em simpatria com seus parentais amplia os limites de ocorrência tanto do híbrido *xB. nabonnandii* como de seu parental, *B. odorata* à região centro-oeste do RS. Então, ao contrário do que relatam Soares *et al.* (2014), *B. odorata* não está restrita apenas à costa litorânea do Rio Grande do Sul até o Uruguai. Todavia, é importante ressaltar que, segundo Noblick (2010), *B. odorata* foi introduzida, de forma intencional ou não, em várias localidades do RS, sendo uma das espécies mais cultivadas em jardins e pomares.

O aumento nos registros de ocorrência de híbridos no RS supõe que a hibridização intergenérica entre os gêneros *Butia* e *Syagrus* não é um evento raro (Rosa *et al.*, 2023). É possível que a pressão imposta pelas atividades antrópicas venha pressionando a simpatria das espécies parentais, favorecendo o hibridismo intergenérico dessas palmeiras.

FIGURA 3 - Caracteres morfológicos de identificação a campo de *B. nabonnandii*: espécime 1 (a - hábito solitário; c - cicatrizes das bainhas foliares; e - coloração verde escuro e consistência semirrígida; g - inflorescências interfoliárias; i - bráctea peduncular sulcada; j - j-i e j-ii - parte expandida da bráctea medindo aproximadamente 170 cm); espécime 2 (b - hábito solitário; d - cicatrizes das bainhas foliares; f - coloração verde escuro e consistência semirrígida; h - inflorescências interfoliárias).



Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Não foram encontrados indivíduos jovens no solo. Assim, é importante considerar os fatores que poderiam impedir o aumento populacional dos híbridos no RS. Neste estudo, verificou-se a presença de bovinos na área estudada, de forma que o pastejo pode ser um fator limitante da propagação natural, tanto das espécies parentais quanto dos híbridos.

De modo geral, a expansão de registros de híbridos naturais resulta em uma melhor compreensão sobre a distribuição das espécies e, com isso, amplia-se o horizonte de ocorrência e a possibilidade de aumento de possíveis dados e variações em n amostral. Os dados encontrados são fundamentais para futuros estudos ecológicos e/ou evolutivos com os híbridos naturais e seus parentais, favorecendo o entendimento sobre as características reprodutivas, ecológicas e ambientais que envolvem e possibilitam a hibridização entre *B. odorata* e *S. romanzoffiana*.

Por fim, os resultados deste estudo relatam a ocorrência natural de dois indivíduos de $\times B. nabonnandii$ no município de São Gabriel (RS, Brasil) ampliando o mapa de distribuição do híbrido. Esse registro de ocorrência é inédito e fornece subsídios para outros estudos com a família Arecaceae.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Universidade Federal do Pampa e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.

Referências

- BRUM AZAMBUJA, M; PAZ DEBLE, L; SCHUNEMANN, A. L. *xButyagrus gauderio*: uma nova palmeira híbrida para o estado do Rio Grande do Sul. **Acta Biológica Catarinense**, v. 13, n. 1, p. 37-43, 2026. Disponível em: <https://periodicos.univille.br/ABC/article/view/2893>. Acesso em: 4 abr. 2026.
- DUARTE, C. S. *et al.* *xButyagrus* híbridos naturais de Arecaceae do sul do Brasil. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v.15, n.8, p. 7292-7307, 2023. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/1401>. Acesso em: 2 abr. 2026.
- ENGELS, M. E., MEYER, T. A., SOARES, K. P. Um novo *xButyagrus* (Arecaceae) do Planalto Sul Brasileiro. **Hoehnea**, v. 48, e412020, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hoehnea/a/4dcz3T8V37yJYPq3kjTJgMt/?lang=pt>. Acesso em: 24 abr. 2026.
- ENGELS, M. E., SMIDT, E. C., SOARES, K. P. *xButyagrus liebschii*, uma nova palmeira (Arecaceae) de Santa Catarina, Sul do Brasil. **Acta Biológica Paranaense**, v. 54, n. 1, e98036, 2025. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/acta/article/view/98036/74663>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- NOBLICK, L. R. *Butia* (Becc.) Becc. In: LORENZI, H. *et al.* (Org.). **Flora brasileira**: Arecaceae (Palmeiras). São Paulo: Nova Odessa, 2010. p. 159-183.
- OLIVEIRA-NEVES, P. *et al.* Comparative leaf anatomy of the nothospecies *xButyagrus nabonnandii* (Arecaceae) with its parental species. **Rodriguésia**, v. 75, e01052023, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rod/a/b4xdkmYNMMZxY4GwF5YvnMy/?lang=en>. Acesso em: 4 abr. 2026.

ROSA, L. Z. *et al.* *xButyagrus nabonnandii* (Prosch.) Vorster (Arecaceae): a sterile and rare palm with variable morphology? **Brazilian Journal of Biology**, v. 83, e271366, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/bjb/a/hrLtnx5vFtCT65bCT78pHNz/?lang=en>. Acesso em: 24 fev. 2026.

ROSA, L. Z. *et al.* Comparative morphobiometry of *xButyagrus nabonnandii* (Arecaceae) and its parents, *Syagrus romanzoffiana* and *Butia odorata*, in natural vegetation of Rio Grande do Sul, Brazil. **Rodriguésia**, v. 75, e00392023, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rod/a/dw7CrHkX9LQsNR9JRszWdb/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 24 abr. 2026.

SOARES, K. P. *et al.* Palmeiras (Arecaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. **Rodriguésia**, v. 65, n. 1, p. 113–139, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2175-78602014000100009>. Acesso em: 2 abr. 2026.

VORSTER, P. *x Butyagrus*, a new nothogeneric name for *xButiarecastrum* (Arecaceae). **Taxon**, v. 69, n. 4, p. 662-663, 1990. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/1223389>. Acesso em: 4 abr. 2026.

Recebido em: 25/11/2025
Accepted: 23/04/2026



This is an open-access article distributed under the terms of the [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).